

Jonilton Lima



Ministro Silvio Costa Filho com a ministra Simone Tebet, governador Eduardo Riedel e comitiva de chefes sul-matogrossenses

Ministro Silvio Costa Filho anunciou investimentos de modernização em quatro aeroportos do estado

Aeroportos de Mato Grosso do Sul receberão R\$ 658 milhões para obras

O ministro de Portos e Aeroportos, Silvio Costa Filho, anunciou nesta terça-feira (17) R\$ 658 milhões em investimentos para as obras de ampliação e modernização dos aeroportos de Campo Grande, Corumbá, Ponta Porã e Dourados, em Mato Grosso do Sul. A formalização ocorreu durante cerimônia no Aeroporto Internacional de Campo Grande e marca um esforço do governo federal para reforçar a infraestrutura aeroportuária e ampliar a conectividade regional.

Durante o evento, o ministro Silvio Costa Filho ressaltou a importância da parceria entre os governos federal e estadual para impulsionar a infraestrutura do estado. “Essa parceria que o governo do presidente Lula tem feito com o governador Eduardo Riedel é muito benéfica para Mato Grosso do Sul. Hoje, temos mais de R\$ 1 bilhão em obras de infraestrutura em andamento e outros R\$ 658 milhões em investimentos nos aeroportos, que vão fortalecer a aviação regional, o turismo de negócios, o turismo de lazer e ajudar ainda mais no crescimento da economia do estado. Campo Grande precisava de um aeroporto mais estruturado para acompanhar esse boom de desenvolvimento que está vivendo”, afirmou o ministro.

Costa Filho também adiantou que o Ministério está em articulação com empresas do setor para ampliar a oferta de voos. “Estamos em diálogo com a Gol, a Azul e a Latam, ao lado da AENA, para que possamos ampliar a conectividade aérea do estado. Sabemos que há um desafio global com a falta de aeronaves, mas estamos trabalhando para que, nos próximos meses, Mato Grosso do Sul receba mais voos e mais opções para a população.”

A solenidade também marcou a entrega da nova Sala Multissensorial do terminal, espaço dedicado ao acolhimento de passageiros com transtorno do espectro autista (TEA) e outras condições sensoriais específicas. O evento contou com a presença do diretor-presidente da Aena Brasil, Santiago Yus, do governador de Mato



Jonilton Lima

A solenidade também marcou a entrega da nova Sala Multissensorial do terminal

Grosso do Sul, Eduardo Riedel, da Ministra do Planejamento e Orçamento, Simone Tebet, do Secretário Nacional de Aviação Civil, Tomé Franca, representantes da sociedade civil e da comunidade aeroportuária.

A ministra do Planejamento e Orçamento, Simone Tebet, elogiou a atuação do ministro de Portos e Aeroportos durante a cerimônia. “O ministro Silvío Costa Filho, está conseguindo fazer, em dois anos e meio, o que não foi feito nos últimos oito anos. Não é uma comparação ideológica ou partidária, é um reconhecimento a quem se propôs a entregar e está entregando”, enfatizou.

A ministra também destacou o protagonismo de Mato Grosso do Sul no cenário nacional e a força da parceria entre os entes federativos e o setor privado. “O que faz o país dar certo é a junção do investimento público com o investimento privado, e Mato Grosso do Sul é um exemplo disso. Um estado pequeno, mas que já recebeu mais de R\$ 15 bilhões em investimentos diretos e indiretos”, afirmou.

As intervenções nos aeroportos do estado fazem parte da Fase 1B do contrato de concessão da Aena Brasil e têm previsão de conclusão até junho de 2026. As obras serão executadas pelo consórcio formado pelas empresas Construcap e Copasa no caso de Campo Grande, Corumbá e Ponta

Porã, e pela Engetal no aeroporto de Dourados.

Logo após, o Secretário Nacional de Aviação Civil, Tomé Franca, reforçou o compromisso da concessionária com a entrega de infraestrutura aeroportuária de qualidade. “Estamos vivendo um ciclo histórico de investimentos em infraestrutura aeroportuária no Brasil. Só em 2024, entregamos mais de 40 aeroportos requalificados. Aqui em Mato Grosso do Sul, o que estamos fazendo é um dos maiores investimentos de uma só vez na história do estado, e temos muito orgulho de liderar esse processo”, afirmou.

Campo Grande

Somente no Aeroporto Internacional de Campo Grande, serão aplicados R\$ 280 milhões em melhorias que transformarão o terminal em um hub regional estratégico, com capacidade para receber voos internacionais.

Entre as principais obras no terminal da capital sul-mato-grossense estão a construção de um segundo piso no terminal de passageiros, a ampliação da área total de 10 mil m² para 12 mil m², a instalação de cinco pontes de embarque, a reforma do pátio com 11 posições de estacionamento, a realocação do ponto de abastecimento de aeronaves para dentro do sítio aeroportuário, a construção de uma taxiway de saída rápida com acesso



Jonilton Lima

Costa Filho adiantou que o ministério está em articulação com empresas do setor para ampliar a oferta de voos

à área militar, além da ampliação do estacionamento e da melhoria da infraestrutura geral.

Segundo o Diretor-Presidente da Aena Brasil, Santiago Yus, a transformação do terminal de Campo Grande será estratégica para a região. “Vamos praticamente construir um terminal novo dentro do existente, com reestruturação completa de fundações, novos equipamentos e ampliação da capacidade para 2,6 milhões de passageiros por ano”, enfatizou.

Atualmente, o aeroporto opera voos domésticos pelas companhias Azul, Latam e Gol, e tem registrado crescimento contínuo de demanda: em 2024, foram 1,5 milhão de passageiros, e, somente no primeiro quadrimestre de 2025, já somam 517 mil embarques e desembarques, representando um crescimento de 14% em relação ao mesmo período do ano anterior.

Campo Grande vive um momento de expansão econômica impulsionado pelo agronegócio, investimentos logísticos e industrialização. Projeções para 2025 indicam que Mato Grosso do Sul terá o maior crescimento do PIB no Brasil, com variações entre 4,2% e 6,8%. Além do aeroporto, a construção da Rota Biocênica, a concessão da hidrovía do Rio Paraguai e a instalação de novas usinas de bioenergia reforçam essa tendência de desenvolvimento integrado.

Expansão da aviação

As obras nos aeroportos regionais também são robustas. Em Ponta Porã, o terminal de passageiros será ampliado de 800 m² para 2.600 m², com a construção de uma nova sala de embarque com dois portões, reforma do pátio, instalação de áreas de escape nas duas cabeceiras da pista, novo pátio para aviação geral e um edifício para órgãos públicos, totalizando R\$ 175 milhões em investimentos.

Em Corumbá, os R\$ 165 milhões serão destinados à ampliação do terminal de passageiros de 1.950 m² para 2.850 m², instalação de áreas de escape, reconfiguração do pátio de aviação geral, adequação da faixa preparada e melhorias em infraestrutura e segurança operacional, incluindo a instalação do sistema PAPI na cabeceira 09.

Já no Aeroporto de Dourados, as obras incluem a construção de um novo terminal de passageiros e edificações auxiliares, com recursos de R\$ 38 milhões do governo federal e R\$ 669 milhões do governo estadual.

A expectativa é que as obras nos quatro aeroportos fortaleçam a integração regional, ampliem o acesso à infraestrutura de transporte aéreo e sustentem o crescimento da malha aérea nacional, contribuindo para a interiorização do desenvolvimento econômico e turístico do país.